

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O PAO2025 foi submetido no SISEE no dia 28.11.2024, encontrando-se aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 98/2025-SETF, de 24.01.2025, e pelo Ministério do Ambiente e Energia, através do Despacho n.º 94/MAEN/2025, datado de 07.03.2025.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), das IEIPG para 2025-2027 através das Instruções emanadas pelo SET e pela ERSAR na qualidade de entidade reguladora do Setor.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		
Venda de água	mil €	3 978	4 572	5 342	4 544	18 436	16 071	19 063
Prestação de Serviços	mil €	1 939	2 207	2 455	2 175	8 776	7 824	9 759
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 249	1 735	1 468	1 239	5 691	6 685	14 064
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-368	-253	-454	1 146	71	667	1 503
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-272	-360	-387	-355	-1 374	-1 429	-1 623
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-1 249	-1 735	-1 468	-1 239	-5 691	-6 685	-14 064
Subcontratos	mil €	-65	-325	-70	-73	-533	-1 372	-215
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2 160	-2 714	-3 342	-3 140	-11 356	-9 855	-13 533
Gastos com pessoal	mil €	-1 515	-1 459	-1 444	-1 627	-6 046	-5 159	-6 541
Amortizações	mil €	-1 545	-1 894	-2 281	-1 788	-7 509	-7 403	-11 983
Provisões	mil €	-158	2	-12	-253	-186	-253	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-24	-32	-324	-292	-671	-108	-117
Subsídios ao Investimento	mil €	745	918	1 116	869	3 649	3 559	5 523
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	93	51	50	164	358	424	290
Resultados Operacionais	mil €	648	713	650	1 370	3 615	2 969	2 124
Gastos Financeiros	mil €	-462	-480	-515	-1 420	-2 877	-2 161	-1 389
Rendimentos Financeiros	mil €	64	21	122	123	330	271	323
Resultados Financeiros	mil €	-398	-459	-393	-1 298	-2 547	-1 890	-1 066
Resultados Antes de imposto	mil €	250	254	257	72	1 067	1 079	1 059
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-64	-67	-67	-117	-315	-312	-219
Resultado Líquido do Exercício	mil €	185	187	190	-45	752	767	839

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

O volume de negócios ascendeu a 32,975 milhões de euros, que inclui 5,691 milhões de euros referentes aos rendimentos de construção (IFRIC 12) e 0,71 milhões de euros de desvio de recuperação de gastos (déficit).

Verifica-se um aumento de 13,9% comparativamente com o homólogo (vendas + prestações de serviços) em resultado da última atualização tarifária que resultou um aumento do IPF no valor de 1,4461%.

Os resultados operacionais de 3,615 milhões de euros estão acima do apresentado no mesmo período em 2024 e do esperado em PAO.

O resultado financeiro de 2,547 milhões euros (negativo) representa uma degradação de 0,657 milhões de euros em comparação com o registado no período homólogo, e de 1,482 milhões de euros comparado com o previsto em PAO.

O resultado líquido no 4º trimestre foi de 0,752 milhões de euros, 14 mil euros abaixo do verificado no período homólogo em resultado de não ter ocorrido o aumento de capital social previsto e a OT estar abaixo do verificado em igual período. Encontra-se também abaixo do que era expectável no PAO, tendo em conta a variação da OT prevista para a remuneração de capitais próprios.

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-272	-360	-387	-355	-1 374	-1 429	-1 623
Subcontratos	mil €	-65	-325	-70	-73	-533	-1 372	-215
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2 160	-2 714	-3 342	-3 140	-11 356	-9 855	-13 533
Gastos com pessoal	mil €	-1 515	-1 459	-1 444	-1 627	-6 046	-5 159	-6 541
Total	mil €	-4 012	-4 858	-5 243	-5 196	-19 309	-17 814	-21 912

Os subcontratos apresentam uma diminuição relativamente ao ano anterior pela integração da prestação de serviços de saneamento, em novembro de 2024.

Os FSE (excl. subcontratos) estão 15% acima do verificado no ano anterior devido essencialmente ao aumento das rubricas de trabalhos especializados (tratamento de lamas) e conservação e reparação de edifícios (pinturas, desmatações, manutenções, etc.). Em relação ao valor previsto em orçamento, estamos 16% abaixo do estimado.

Nos gastos com pessoal verifica-se um aumento relativamente ao ano anterior, justificado pela internalização da prestação de serviços de saneamento, fazendo aumentar o número médio de trabalhadores, pese embora abaixo do previsto em orçamento uma vez que se verificaram atrasos nas contratações. Terminámos o ano com 196 colaboradores quando o objetivo eram 209.

A análise ao EBIT e EBITDA sugerem uma consolidação da estrutura financeira da empresa, apresentado valores ligeiramente acima dos verificado no ano transacto.

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balança)

4º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		12M	
Ativos não correntes	mil €	174 945	175 540	173 795	174 131	174 131	175 421	190 625
Ativo intangível	mil €	166 783	166 861	166 324	166 297	166 297	166 872	176 787
Ativos sob direito de uso	mil €	298	267	236	206	206	329	436
Investimentos financeiros	mil €	24	24	24	24	24	24	24
Outros ativos não correntes	mil €	7 840	8 388	7 211	7 604	7 604	8 196	13 378
Ativos correntes	mil €	17 959	15 218	14 619	17 108	17 108	13 282	14 291
Clientes	mil €	7 687	8 318	8 386	8 860	8 860	7 161	11 864
Disponibilidades	mil €	1 516	1 895	1 264	1 791	1 791	1 076	855
Outros ativos correntes	mil €	8 756	5 006	4 970	8 458	8 458	5 045	1 572
Ativo total	mil €	192 904	190 759	188 415	191 239	191 239	188 703	204 916
Capital Social	mil €	11 333	11 333	11 333	11 333	11 333	11 333	15 045
Resultados transitados e reservas	mil €	3 846	3 846	3 846	3 846	3 846	3 079	3 830
Resultado líquido	mil €	185	372	563	752	752	767	839
Capital Próprio	mil €	15 364	15 551	15 741	15 931	15 931	15 178	19 715
Passivos não Correntes	mil €	164 073	162 978	160 458	166 799	166 799	161 592	174 805
Financiamentos obtidos	mil €	62 369	61 369	60 496	61 996	61 996	63 241	69 046
Subsídios ao investimento	mil €	90 341	89 423	88 307	93 140	93 140	87 335	87 108
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	6 167	6 373	6 619	7 110	7 110	5 990	11 649
Passivos da locação	mil €	132	119	106	22	22	146	263
Outros passivos não correntes	mil €	5 064	5 695	4 930	4 531	4 531	4 880	6 739
Passivos Correntes	mil €	13 468	12 230	12 216	8 509	8 509	11 933	10 397
Financiamentos obtidos	mil €	3 259	2 147	1 943	2 158	2 158	1 536	1 745
Passivos da locação	mil €	122	123	123	124	124	122	311
Outros passivos correntes	mil €	10 087	9 960	10 150	6 227	6 227	10 275	8 341
Passivo total	mil €	177 541	175 208	172 674	175 308	175 308	173 525	185 201

O ativo total atinge os 191,239 milhões de euros, representando os ativos intangíveis 166,297 milhões de euros.

A dívida de clientes corrente apresenta um valor 0,301 milhões de euros abaixo do verificado em dezembro de 2024 e 5,005 milhões de euros abaixo do previsto em orçamento.

De salientar que o valor de dívida vencida no final do ano se encontra 0,521 milhões de euros abaixo da verificada em dezembro de 2024 e também abaixo do orçamentado, em 4,289 milhões de euros.

Os ativos intangíveis encontram-se abaixo do previsto tendo em conta a dificuldade na contratação de empreitadas com consequente impacto na respetiva execução e no recebimento de subsídios.

Verificou-se ainda que o total do endividamento ficou abaixo do previsto em orçamento e do verificado no ano anterior (veremos em mais detalhe no Ponto 3).

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		12M	
Dívida Financeira	mil €	65 627	63 516	62 439	64 155	64 155	64 777	70 791
Debt to equity	%	12	11	11	11	11	11	9
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	64 111	61 621	61 176	62 364	62 364	63 702	69 936
Net Debt to EBITDA Ajustado	valor	9	8	8	9	8	10	10

NOTAS:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.
No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

O Endividamento Líquido regista um valor de 62,364 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos obtidos deduzindo as disponibilidades.

A dívida financeira líquida/EBITDA ajustado apresenta um valor de 8 em 2025, o que significa que em comparação com dezembro de 2024, a empresa levaria menos 2 anos para pagar sua dívida, se a dívida líquida e o EBITDA ajustado fossem mantidos constantes ao longo do tempo.

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	2025	12M	2024
Investimento	mil €	1 249	1 735	1 468	1 239	5 691	6 685	14 064
Investimentos financeiros em associadas	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos materialmente relevantes aprovados em PAO2025	mil €	0	0	0	0	0		1 268
Outros	mil €	1 249	1 735	1 468	1 239	5 691	6 685	12 796

Notas:

Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período. A rubrica "Outros" corresponde ao investimento em empreitadas e prestações de serviços, não incluindo investimento de substituição.

Realização de 40% do investimento previsto em PAO para o ano de 2025, justificado pelo atraso significativo das empreitadas em curso, cujos montantes faturados estão abaixo do previsto.

Encontram-se em curso as empreitadas da ETAR de Cuba, ETAR e Novo Emissário de Ermidas Sado, ETAR de Ciborro e Reservatório de Messejana.

Estava prevista faturação em novas empreitadas que ainda não arrancaram: Reforço da Adução a Ajustrel, Telegestão 2ª Fase, SAR da Mimoso, ETAR do Escoural, Adução a Grândola 2ª fase, Plano de Produção e Eficiência Energética, Edifício Administrativo da ETAR de Montemor-o-Novo e ETAR de Moura.

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	2025	12M	2024
Endividamento	mil €	65 627	63 516	62 439	64 155	64 155	64 777	70 791
Médio e Longo Prazo	mil €	62 369	61 369	60 496	61 996	61 996	63 241	69 046
BEI	mil €	38 710	38 710	38 065	38 065	38 065	39 355	38 065
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	23 659	22 659	22 432	23 932	23 932	23 886	30 982
Locação Financeira ^(*)	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	3 259	2 147	1 943	2 158	2 158	1 536	1 745
BEI	mil €	1 398	1 554	1 365	1 562	1 562	907	1 290
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	1 860	593	578	596	596	629	455
Descobertos bancários	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Locação Financeira ^(*)	mil €	0	0	0	0	0	0	0

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

A Dívida Financeira Total ascendeu a 64,155 milhões de euros, abaixo do verificado em 2024, em 0,623 milhões de euros, e ao previsto em orçamento, em 6,636 milhões de euros, em resultado do valor de investimento ter ficado abaixo do previsto.

A dívida financeira é constituída por suprimentos e acordos de tesouraria da accionista AdP SGPS, financiamento BEI e descobertos bancários (esporadicamente utilizados).

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento		2025				2024	PAO2025
		3M	6M	9M	12M	2024	12M
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	32	33	30	31	32	33

NOTAS:

Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Conforme RCM n.º 34/2008 e Despacho n.º 9870/2009

Sendo o PMP a dezembro de 2024 inferior a 45 dias, verificar-se-á o cumprimento desde indicador caso o PMP do ano corrente seja um valor inferior a 40 dias, o que se verifica, uma vez que no 4º trimestre de 2025 atingiu os 31 dias.

Registou-se a redução de 1 dia em comparação com o ano anterior e 2 dias em comparação com o previsto em orçamento.

Taxa de inflação	2025	PAO 2025
Taxa de crescimento IPC sem habitação	2,20%	2,10%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais		2025				2024	PAO2025
		3M	6M	9M	12M	12M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	4 098	9 074	14 402	19 748	18 153	22 666
(2) CMVCM (DR)	mil €	272	632	1 019	1 374	1 429	1 623
(3) FSE's (DR)	mil €	2 224	5 264	8 675	11 889	11 226	13 748
(4) PESSOAL (DR)	mil €	1 515	2 974	4 419	6 046	5 159	6 541
(5) CAPITALIZAÇÃO DE ENCARGOS	mil €	85	203	289	439	339	754
(6) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	0	0	0	0	0	0
(7) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (6)	mil €	4 098	9 074	14 402	19 748	18 153	22 666
(8) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)	mil €	-87	-179	-278	-642	-683	-612
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-87	-179	-278	-376	-340	-352
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	0	0	0	-265	-232	-259
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	0	0	0	0	0	0
iv) Impacto do absentismo	mil €	0	0	0	0	-111	0
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	0	0	0	0	0	0
(9) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	0	0	0	0	0	0
(10) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	0	0	0	0	0	0
(11) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)	mil €	0	0	0	0	0	0

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (12)/(13) ^(a)	%	69,26%	71,47%	70,28%	71,59%	74,99%	78,15%
(12) Gastos Operacionais ^(a) = (7) + (ii) + (10) + (11)	mil €	4 098	9 074	14 402	19 483	17 921	22 524
(13) Volume de Negócios = (VN)	mil €	5 917	12 696	20 493	27 213	23 896	28 821
(14) Gastos Operacionais ^(b) = (7) + (8) + (9) + (10) + (11)	mil €	4 011	8 894	14 124	19 106	17 470	22 055
(15) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (14)*(1-IPC sem habitação)	mil €	3 923	8 699	13 813	18 686	17 470	21 591
Variação GO	%		121%	59%	35%		
Variação VN	%		115%	61%	33%		

NOTAS:

- a) Calculado de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março;
b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março. Gastos Operacionais a preços constantes de 2025.

Pressupostos de análise

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2025, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer na proposta de orçamento de 2025.

GASTOS OPERACIONAIS

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DLEO 2025.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artigo 140 do DLEO 2025.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º 141 do DLEO 2025.

Por uma questão apenas de monitorização mantêm-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

Indicador GO/VN

Este indicador apresenta um valor de 71,59% no 4.º trimestre de 2025, valor inferior ao previsto em PAO (78,15%) e inferior ao verificado em 2024 (74,99%) para o mesmo período. Existe cumprimento do indicador pois o valor acumulado no 4.º trimestre de 2025 é inferior ao valor de 2024.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

Este indicador apresenta um valor superior ao verificado no período homólogo mas inferior ao previsto em orçamento. O não cumprimento do indicador é justificado pelo aumento dos gastos com a internalização do saneamento, que têm impacto em CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal.

Endividamento		2025				2024	PAO2025
		3M	6M	9M	12M	12M	
Endividamento	mil €	65 627	63 516	62 439	64 155	64 777	70 791
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	1,12%	-1,66%	-3,07%	-0,82%	-3,45%	3,28%

NOTAS:

O rácio de ENDIVIDAMENTO trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de ENDIVIDAMENTO de 2025 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de ENDIVIDAMENTO do Orç.2025 é calculado com base no real a dezembro de 2024.

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO2025
		3M	6M	9M	12M	12M	
Recursos Humanos	nº	211	209	206	205	211	218
Recursos Humanos (headcount Ativo)	nº	211	209	206	205	211	218
Pessoal	nº	202	200	197	196	202	209
Órgãos Sociais	nº	9	9	9	9	9	9
Contratos Suspensos (headcount Suspenso)	nº	0	0	0	0	0	0

Endividamento:

Este indicador é avaliado a nível consolidado, no entanto a AgdA cumpre com a legislação tendo em conta que se verificou uma redução do endividamento em 0,82%.

Recursos Humanos:

No final do ano contávamos com 196 trabalhadores, excluindo OS. O atraso nas contratações fez com que não fosse possível atingir os 209 trabalhadores previstos em orçamento.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
ROA	Rentabilidade dos Ativos
ROCE	Rentabilidades do Capital Empregue
ROE	Rentabilidade do Capital Próprio
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Total do Passivo / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Gastos Operacionais	Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / (Capital Próprio)
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [(\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1})]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4º Trimestre de 2025 da AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A. (“AgdA” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 24 de janeiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e a 7 de março de 2025 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O montante de investimento total realizado no 4º trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de realização de 40% face ao planeado. Esta situação é, essencialmente, justificada pelo atraso na execução e contratação de empreitadas;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 4º Trimestre de 2025 situa-se nos 31 dias, apresentando-se em linha com o previsto no PAO 2025 e nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”) apresenta uma percentagem de 71,59% no 4º Trimestre de 2025, abaixo do limite previsto no PAO 2025 (78,15%);
- O endividamento da Entidade no 4º Trimestre de 2025 apresenta um decréscimo de 0,82%, em linha com o limite de crescimento de 2% previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 18 de maio de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4º Trimestre 2025”